



Brazilian Academy of Management

## ***NEWSLETTER TRIMESTRAL***

Volume 2, Número 2 | Abril–Junho de 2022

### **Sumário**

**2**

Panorama dos Periódicos Científicos Brasileiros em Gestão no Ano de 2021

**9**

A Revista de Administração Contemporânea (RAC) foi Aceita na Scopus!

**10**

Destaques e Premiações dos Eventos Divisionais de 2022

**13**

O Congresso IFSAM 2022 será Realizado como Pré-evento do EnANPAD 2022

# Panorama dos Periódicos Científicos Brasileiros em Gestão no Ano de 2021

A sustentação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) brasileiro depende dos fluxos dos conhecimentos científicos, tendo os periódicos o papel de amplificar a difusão destes conhecimentos para a sociedade. Ainda que possamos mensurar o impacto de um periódico pelo número de citações, por muitas vezes não percebemos os demais efeitos desencadeados a partir de seus acessos e utilização. A criação de redes colaborativas de pesquisa, novas aprendizagens nos processos educativos no âmbito da pós-graduação e graduação, o estímulo à criatividade por meio da geração de novas ideias para pesquisas, bem como a combinação de novos conhecimentos para pesquisa e inovação, a partir da difusão científica e tecnológica, são apenas alguns desses efeitos. Atuando como catalisadores destes fluxos de conhecimentos – e até de novas experiências acadêmicas e não acadêmicas que são desencadeadas – é que o valor dos periódicos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento do SNCTI deve ser reconhecido.

Ainda que haja esta relevância imersa na natureza de um periódico científico, muitas são as dificuldades em sua missão. A ANPAD realizou uma pesquisa de percepção junto aos editores-chefes e às editoras-chefes de periódicos científicos brasileiros com conteúdo de gestão em seus escopos, com o objetivo de traçar um panorama dos desafios que os periódicos enfrentam em termos de seu posicionamento, indexação e gestão científica. Os(as) editores(as)-chefes dos periódicos nacionais foram convidados(as) a participar desta pesquisa a fim de contribuir com o desenvolvimento de nossa comunidade científica. Relatamos os principais resultados dessa pesquisa e esperamos que a comunidade possa se sensibilizar da prática e desafios dos periódicos.

## PERCEPÇÃO DOS(AS) EDITORES(AS)-CHEFES DE PERIÓDICOS EM GESTÃO

A partir da amostra de 101 periódicos científicos participantes no período de outubro e dezembro de 2021, em um universo de 325 periódicos que abarcam conteúdo de gestão, a análise das estatísticas descritivas com base na opinião de editores(as) evidenciou **potencialidades e desafios** no âmbito das seguintes dimensões: Sistemas de Gestão e Indicadores, Política Editorial e Ética, Fluxo Editorial, Indexação, Alcance e Internacionalização, Equipe e Financiamento.

A dimensão **sistema de gestão e indicadores** da amostra de periódicos científicos que abarcam conteúdo em gestão é um ponto observado como positivo, uma vez que mais de 80% utilizam o OJS (Open Journal Systems) como principal sistema para submissão, avaliação, edição e divulgação. Ademais, há um conhecimento declarado por parte de editores-chefes dos periódicos das principais métricas de impacto e de gestão, sendo as métricas de impacto mais conhecidas e observadas no conjunto: H5-Index, citações Google, citações Spell, fator impacto Spell, H-Spell. Já as métricas de gestão mais conhecidas e observadas são quantidade de submissões, tempo de submissão-aprovação, taxa aceite/rejeição, taxa rejeição *desk-review*, e distribuição regional de autores.

Em relação à dimensão **política editorial e ética**, foi observado mais de 95% dos periódicos expõem as diretrizes éticas no website para autores, revisores e equipe editorial. Destes, em questão de múltipla escolha, 48,5% utilizam como principais o Manual de Ética da ANPAD e 32% o COPE (*Committee on Publication Ethics*), estando os documentos visíveis no site, o que sinaliza a incidência de periódicos científicos qualificados nessa dimensão. Já a dimensão **fluxo editorial** da amostra evidencia que 53% dos periódicos científicos declarou não ter atraso na publicação das edições, 21% declarou um mês de atraso, 10% declarou dois meses de atraso, 10% declarou três ou acima de quatro meses de atraso e 6% optou por não responder. O tempo médio entre submissão e aprovação é de 200 dias. A taxa média de rejeição é de 51%, sendo a média de artigos, no ano de 2021, de 120 manuscritos recebidos e de 31 artigos publicados.

Na dimensão **indexação** foi observada na amostra a adoção das tecnologias de indexação (DOI, Crossref, ORCID, XML e Crossmark) e as bases de indexação (Google Scholar, Spell, Redalyc, Scielo, Web of Science, Scopus), além do DOAJ (Directory of Open Access Journals). Neste caso, no referente às tecnologias para indexação, 82% utilizam DOI, 67% utilizam Crossref, 57% utilizam ORCID, 47% utilizam XML e 15% utilizam Crossmark. Já em relação às bases de indexação do periódico, 75% são indexados na Google Scholar, 58% são indexados na Spell, 38% são indexados na Redalyc, 10% são indexados na Scielo, 10% são indexados na WOS e 8% são indexados na Scopus.

Em relação ao DOAJ, 69% dos periódicos são indexados. É observado que a indexação em bases mais avançadas é um processo em amadurecimento, e que também requer novos aprendizados. O grau de conhecimento de exigências e procedimentos de indexação em bases e diretórios relatado pelos editores varia de 3,10 a 3,67, em uma escala de 1 (não conheço) a 5 (conheço bastante).

Na dimensão **alcance e internacionalização**, foram observadas a percepção de alcance do periódico científico e a percepção de potencial de aumento deste alcance em nível nacional e internacional, o grau de participação de editores, pareceristas e autores estrangeiros, o vínculo com *publishers*, a adoção do site, presença de resumo em inglês, e a aceitação de artigos em língua estrangeira. Neste caso, os dados evidenciam na amostra dos periódicos científicos que há uma maior percepção de alcance nacional (8,44) e percepção do potencial de ampliação do alcance nacional (8,75) para 2022, em escala de 0 a 10. A média no contexto ibero-americano (América Latina, América Central e países de língua portuguesa e espanhola) foi de 4,86 (alcance atual) e 6,13 (potencial) e a média no contexto internacional (Américas, Europa, Ásia, África e Oceania) foi de 2,60 (alcance atual) e 4,42 (potencial).

Já a participação de editores, pareceristas e autores estrangeiros nos periódicos da amostra evidenciou que 91% dos periódicos têm até 25% de participação de editores estrangeiros e 40% têm 0% de participação de editores estrangeiros; 90% dos periódicos têm até 25% de participação de pareceristas estrangeiros e 37% têm entre 1% e 5% de pareceristas estrangeiros; 88% dos periódicos têm até 25% de participação de artigos com autores estrangeiros e 37% têm entre 1% e 5% de artigos com participação de autores estrangeiros; 94% dos periódicos têm até 25% de artigos apenas com autores estrangeiros e 45% têm entre 1% e 5% de artigos apenas com autores estrangeiros.

Em relação à pretensão do periódico científico de estar vinculado a alguma editora (*publisher*) nacional ou internacional até o final de 2022, 13% estão vinculados, 60% não pretendem se vincular, 10% pretendem se vincular e 17% optaram por não responder. Sobre a adoção do site em inglês pelos periódicos científicos, 59% declaram que já possuem um site claro e compreensível para a audiência global, 24% não possuem, têm interesse, mas não possuem recursos financeiros para implementação e 11% estão em implementação. Os demais constituem periódicos que não possuem, mas têm interesse e recursos (2%), não possuem e não têm interesse (2%) e preferem não responder (2%).

Neste contexto, os periódicos científicos já demonstram prontidão para o recebimento de artigos em língua estrangeira, sendo que 94% já aceitam artigos em inglês, 80% em espanhol e 7% em francês, e 93% já publicam o resumo em inglês dos artigos. Desta maneira, na dimensão **alcance e internacionalização**, é verificada uma maior percepção de alcance no território nacional e potencial para internacionalização dos periódicos da área ao estarem preparados para receber artigos em inglês e espanhol – e em um processo de migração dos sites para abarcar a língua inglesa. Contudo, ainda há esforços a serem realizados no sentido de ampliar a participação de pesquisadores estrangeiros nos periódicos, nos diferentes papéis.

Em relação à dimensão **equipe**, é observado um maior desafio no âmbito dos periódicos participantes da amostra, evidenciando uma estrutura enxuta e concentração de funções operacionais em muitos editores. O tamanho médio da equipe de suporte é de duas pessoas, sendo no máximo de cinco em 10% dos periódicos. Em média, as demais funções do fluxo editorial são mais divididas com as secretarias de apoio, nas seguintes atividades e percentuais. Editores se envolvem, em média, nas seguintes atividades: planejamento e diretrizes dos periódicos (86%), análise de ineditismo dos artigos (70%), revisão do artigo (70%), formatação dos artigos (56%), marcação de metadados (34%), produção gráfica (34%), indexação do artigo (56%), atualização do website (38%).

No modelo de **financiamento**, foi observado que entre os periódicos científicos da amostra, 50% são financiados pelas instituições; 35% são financiados pelas mantenedoras; 9% adotam taxas; 3% são financiados por fundações; 2% dos periódicos são financiados por entidades comerciais; e 1% adota modelo de assinaturas.

Em relação às **principais dificuldades e desafios de gestão** declarados pelos editores em questão aberta, estes levaram à emergência das categorias de (33%) Internacionalização, (32%) Financiamento, (25%) Indexação, (21%) Gestão-Estrutura, (21%) Engajamento, (7%) Avaliação, (7%) Divulgação e (3%) Desvalorização. Ainda, 95% dos periódicos científicos da área elencam apoio institucional insuficiente para seu desenvolvimento, evidenciando maior necessidade de valorização e engajamento institucional por parte da comunidade, bem como maior relacionamento entre editores.

## DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DO IMPACTO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS EM GESTÃO

A partir do diagnóstico descritivo realizado, emergiu a necessidade de compreensão dos fatores determinantes

do grau de impacto dos periódicos científicos visando a seu desenvolvimento. Para evoluir neste diagnóstico, apresentamos a estrutura fatorial da percepção de editores e, em seguida, um modelo estrutural emergente do caminho de influência para o desempenho dos periódicos científicos em gestão.

### Sobre a estrutura fatorial

Na análise fatorial exploratória foram identificados seis fatores com resultados estatisticamente significativos dos testes e adequadas cargas fatoriais das percepções dos editores: o conhecimento de indexação, a percepção de alcance internacional, a importância atribuída da indexação, a internacionalização e a indexação avançada. Três principais fatores foram destacados para análise a seguir, pois se compuseram como mais significativos nas relações para o

modelo estrutural.

Em relação ao fator **conhecimento de exigências e procedimentos para indexação em bases e diretórios** (Tab. 1), o maior domínio geral por parte de editores situa-se no Google e DOAJ, ao passo que ainda há menor conhecimento em relação a bases mais avançadas como Web of Science e Scopus. Contudo, os desvios-padrão em relação às médias também revelam uma maior heterogeneidade em relação a este grau de conhecimento.

Sobre o fator **internacionalização** (Tab. 2), é observado que este é ainda um ponto de desenvolvimento dos periódicos (médias entre 2,58 e 2,27), sendo que o grau de envolvimento de editores estrangeiros nos periódicos científicos ainda é um desafio.

**Tabela 1.** Conhecimento de exigências e procedimentos para indexação em bases e diretórios.

Conhecimento de exigências e procedimentos para indexação em bases e diretórios			
	Carga Fatorial	Média Aritmética	Desvio-Padrão
KMO = 85,8; $p \leq 0,01$			
Alfa de Cronbach = 0,916			
Conhecimento_Google	0,808	3,67	1,32
Conhecimento_DOAJ	0,758	3,65	1,36
Conhecimento_Redalyc	0,864	3,52	1,45
Conhecimento_Scielo	0,751	3,39	1,55
Conhecimento_Spell	0,827	3,26	1,37
Conhecimento_WOS	0,769	3,25	1,37
Conhecimento_Scopus	0,770	3,10	1,35

**Nota.** Os itens foram listados da maior média na resposta para a menor média. A tabela apresenta médias, desvios-padrão e cargas fatoriais da análise fatorial exploratória para revelação do fator reflexivo. Para gerá-lo, utilizou-se o método de rotação ortogonal varimax, que oferece maximização dos fatores com maior potencial de interpretabilidade. A escala de cinco pontos considerou as categorias “não conheço”, “conheço pouco”, “conheço parcialmente”, “conheço bem” e “conheço bastante”. Fonte: Dados da pesquisa.

**Tabela 2.** Internacionalização.

Internacionalização			
	Carga Fatorial	Média Aritmética	Desvio-Padrão
KMO = 80,0; $p \leq 0,01$			
Alfa de Cronbach = 0,893			
Percentual_Artigos_Autores_Estrangeiros	0,902	2,58	1,32
Percentual_Artigos_CoAutores_Estrangeiros	0,905	2,57	1,19
Percentual_Pareceiristas_Estrangeiros	0,838	2,49	1,19
Percentual_Editor_Estrangeiro	0,742	2,27	1,49

**Nota.** Os itens foram listados da maior média na resposta para a menor média. A tabela apresenta médias, desvios-padrão e cargas fatoriais da análise fatorial exploratória para revelação do fator reflexivo. Para gerá-lo, utilizou-se o método de rotação ortogonal varimax, que oferece maximização dos fatores com maior potencial de interpretabilidade. A escala de sete pontos utilizada considerou as categorias de 0%, entre 1% e 5%, entre 5% e 15%, entre 15% e 25%, entre 25% e 50%, entre 50% e 75% e acima de 75%. Fonte: Dados da pesquisa.

No fator **indexação avançada** (Tab. 3), este revelou os menores escores dos periódicos, dimensionando o grau de avanço e de investimentos necessários para situar os periódicos nestes indexadores. A análise fatorial exploratória

possibilitou maior compreensão sobre a estrutura dos dados, e desencadeou a proposição de um modelo estrutural emergente para compreender determinantes do impacto dos periódicos científicos.

**Tabela 3.** Indexação avançada.

Indexação avançada			
	Carga Fatorial	Média Aritmética	Desvio-Padrão
KMO = 65,1; $p \leq 0,01$			
Alfa de Cronbach = 0.808			
Indexa_Scopus	0,876	1,61	2,04
Indexa_Scielo	0,823	1,53	2,03
Indexa_WebofScience	0,738	1,35	1,96

**Nota.** Os itens foram listados da maior média na resposta para a menor média. A tabela apresenta médias, desvios-padrão e cargas fatoriais da análise fatorial exploratória para revelação do fator reflexivo. Para gerá-lo, utilizou-se o método de rotação ortogonal varimax, que oferece maximização dos fatores com maior potencial de interpretabilidade. A escala de cinco pontos utilizada considerou as categorias “nunca foi submetido”, “já foi submetido, mas não foi aprovado”, “está em processo de submissão”, “foi aprovado, mas ainda não está na base” e “já está indexado nesta base”. Fonte: Dados da pesquisa.

### Um modelo estrutural emergente – resultados identificados

A importância de um modelo exploratório dos determinantes do grau de impacto dos periódicos com conteúdo em gestão justifica-se pela ampliação da percepção sobre os fatores mais significativos para a gestão dos periódicos científicos. O modelo foi proposto e testado após seleção de dimensões e variáveis com relações estatisticamente significativas. Foram contempladas como medidas de impacto dos periódicos científicos as variáveis **demanda**, medida pela quantidade de artigos recebidos do periódico científico; **fator H5 Google**, como uma referência bibliométrica das citações dos artigos do periódico científico nos últimos cinco anos; e **Qualis**, enquanto classificador dos

periódicos científicos brasileiros, neste caso, de B5 a A2 com publicação no ano de 2017. Já como determinantes de 1º nível, foram adotadas as variáveis **maturidade** – medida pelo ano do periódico, as dimensões emergentes da análise fatorial, **indexação avançada** e o conhecimento de exigências e procedimentos de indexação em bases e diretórios (doravante abreviado para **conhecimento em indexação**), além da **publicação da edição em atraso**, medida pelo tempo médio de atraso da publicação de edições do periódico. Como determinantes de 2º nível, foram selecionados o **tamanho da equipe de suporte**, a dimensão **internacionalização**, também emergente da fatorial, o grau de adoção do **site em inglês** e a **taxa de rejeição dos artigos**, coletados na pesquisa com editores. A Tabela 4 resume as variáveis do modelo estrutural.

**Tabela 4.** Variáveis do modelo estrutural.

Estrutura Conceitual	Variáveis	Métrica	Média	Desvio-Padrão	Alfa de Cronbach	AVE	Val. Disc.	Confiabilidade Composta
Medidas de Impacto dos Periódicos	Demanda	Contínua	125	131,60	-	-	-	-
	Fator H5 Google	Contínua	6,08	5,71	-	-	-	-
	Qualis	Intervalar (1-6)	3,40	1,41	-	-	-	-
Determinantes de 1º Nível	Maturidade (Ano)	Discreta	2007 (mediana)	8,4	-	-	-	-
	Indexação avançada	Intervalar (1-5)	1,31	1,48	0,806	0,883	0,847	0,718
	Conhecimento em indexação	Intervalar (1-5)	3,45	1,19	0,891	0,648	0,805	0,917
	Publicação da edição em atraso	Intervalar (1-5)	1,62	1,20	-	-	-	-
Determinantes de 2º Nível	Tamanho da equipe de suporte	Discreta	2 (mediana)	1,48	-	-	-	-
	Internacionalização	Intervalar (1-5)	2,52	1,14	0,845	0,903	0,870	0,757
	Grau de adoção do site em inglês	Intervalar (1-5)	4,08	1,32	-	-	-	-
	Taxa de rejeição dos artigos	Contínua	28,16	31,12	-	-	-	-

**Nota.** O desenvolvimento do modelo estrutural emergente adotou inicialmente um processo de análise das relações entre as dimensões e variáveis dependentes e independentes, partindo-se da análise fatorial exploratória, e aplicando as técnicas de regressão linear múltipla, regressão logística, regressão ordinal, análise de variância e análise de mediação (*path analysis*). Com a compreensão das relações estatisticamente significativas, as variáveis supracitadas foram selecionadas para modelagem e teste do modelo estrutural, a partir do algoritmo PLS e *bootstrapping PLA*. Inicialmente, a modelagem levou a observar as relações entre as medidas de impacto dos periódicos (demanda, fator H5 e Qualis), posteriormente em determinantes de 1º nível (mediadores), e posteriormente em determinantes de 2º nível. Os indicadores de variância média extraída (AVE), confiabilidade composta e validade discriminante (*Fornell-Larcker criterion*) foram gerados via SMART-PLS v.3.3.9.

A análise de caminhos resultou que a **demanda** de um periódico científico é explicada em 38% por estes fatores determinantes, sejam as medidas de impacto, sejam de 1º e de 2º nível. O primeiro deles é seu **fator H5**, ou seja, periódicos com maior fator H5 Google tendem a atrair mais artigos interessados ( $B = 0,617, p \leq 0,01$ ). Já o fator H5 Google também recebe influência do **Qualis** – periódicos de maior Qualis tendem a ter um maior H5 ( $B = 0,756, p \leq 0,01$ ). A **maturidade do periódico** é determinante para o Qualis: periódicos mais jovens tendem a ter um Qualis menor, e periódicos mais maduros tendem a ter um Qualis maior ( $B = -0,462, p \leq 0,01$ ). Neste caso, a maturidade é o fator que mais impacta o Qualis, e reflete também o processo lento e gradual de consolidação de um periódico, a partir da difusão do conhecimento científico, leituras, citações de trabalhos, em que vai constituindo seu nível de qualidade ao longo do tempo. A **indexação avançada** é determinante para o Qualis: periódicos que adotam indexadores avançados como Scopus, Web of Science e Scielo também tendem a ter maior Qualis e fator H5, uma vez que tais indexações ampliam a capilarização do periódico em nível internacional. Esta foi a segunda dimensão de maior impacto no Qualis ( $B = 0,224, p \leq 0,005$ ). O **conhecimento em indexação** é determinante para o Qualis, dada também sua relação com a indexação avançada. Essa relação positiva ( $B = 0,210, p \leq 0,013$ ) evidencia que o grau de conhecimento nas práticas de indexação, especialmente em bases avançadas, é fundamental para o desenvolvimento do periódico. A **publicação da edição em atraso** contribui negativamente para o Qualis ( $B = -0,213, p \leq 0,003$ ), evidenciando o papel da gestão e do fluxo editorial, bem como do próprio engajamento de avaliadores e autores em relação ao tempo.

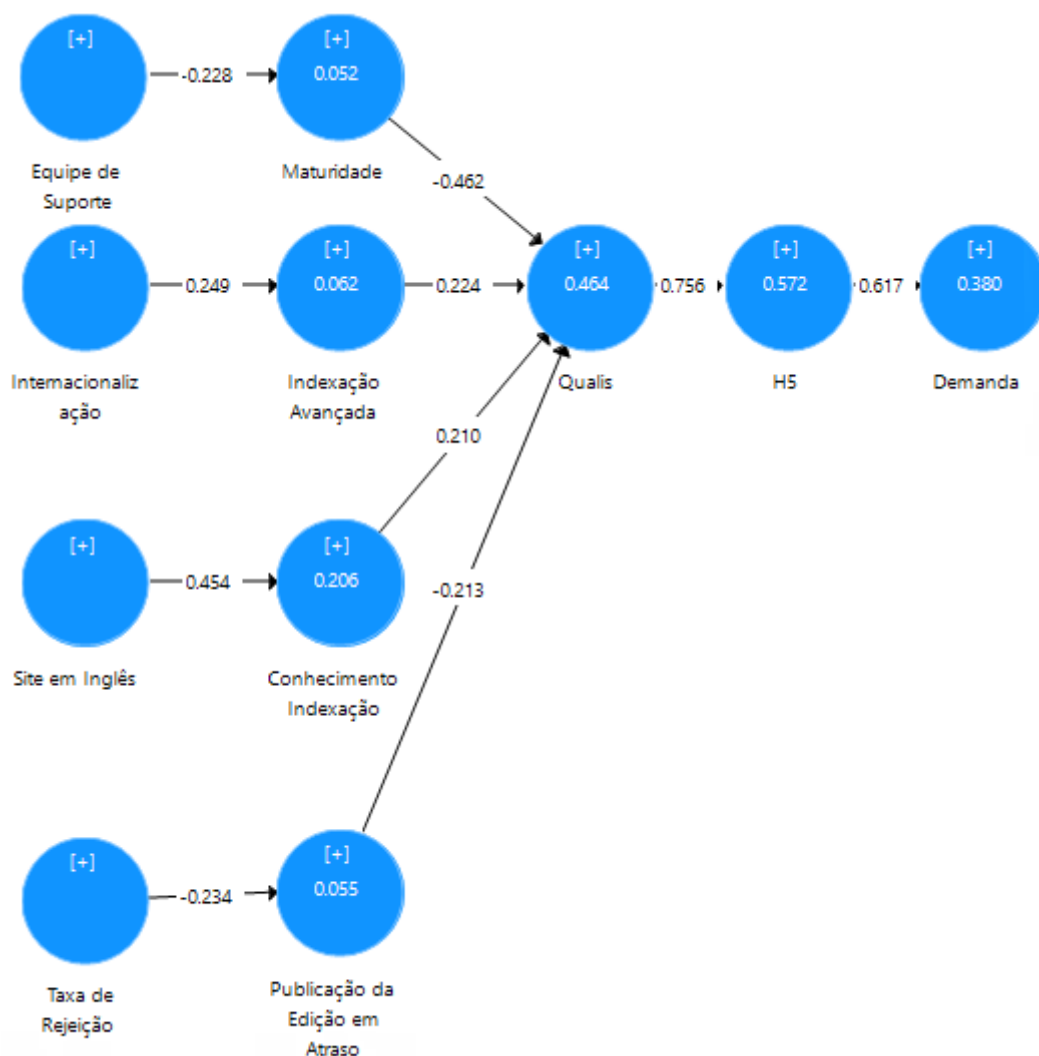
Como determinantes de 1º nível, constituem-se os elementos estratégicos a serem observados por editores na gestão de periódicos científicos. Ademais, a análise se propôs a investigar determinantes de 2º nível. Os resultados apontaram que o **tamanho da equipe de suporte**, no caso, periódicos mais estruturados, também tende a apresentar maior grau de maturidade ( $B = -0,228, p \leq 0,039$ ). A **internacionalização** (grau de participação de editores, pareceristas e autores estrangeiros na revista) contribui positivamente para a indexação avançada, o que se reflete posteriormente nas medidas de qualidade ( $B = 0,249, p \leq 0,008$ ). A **taxa de rejeição** também apresentou relação significativa com a **publicação da edição em atraso** – periódicos que adotam maior taxa de rejeição também tendem a ter maior assiduidade na publicação das edições ( $B = -0,234, p \leq 0,004$ ). O

grau de implementação do **site em inglês** também se demonstrou preditor estatisticamente significativo do conhecimento em indexação ( $B = 0,454, p \leq 0,000$ ). Neste caso, a interpretação é que esta variável reflete, em alguma medida, a competência linguística do periódico científico, o que é preditor para o conhecimento de indexação avançada, uma vez que os serviços normalmente estão em língua estrangeira. A Figura 1 elucida a composição final do modelo estrutural.

O modelo estrutural emergente introduz uma perspectiva original dos fatores determinantes, mas também induz novas questões sobre outros fatores a serem investigados, ou medidos de forma distinta, tais como o financiamento do periódico científico. Em síntese, as relações apontam que ampliar o impacto e a qualidade do periódico (**demanda, fator H5 Google, Qualis**) é também uma função do grau de **maturidade do periódico**, de seus esforços em **indexação avançada**, do **aprendizado em indexação em bases avançadas** e da **assiduidade** na publicação das edições, como determinantes de 1º nível. Para isso, foi observado que os investimentos em gestão-estrutura (tamanho da **equipe de suporte**) e a **internacionalização** são essenciais, ao mesmo tempo que foram dificuldades críticas declaradas de editores. Soma-se no periódico científico a necessária **competência linguística** para indexação, e a gestão da **taxa de rejeição**, considerando a quantidade de artigos recebidos *versus* publicados. Isso implica também decisões a serem realizadas ainda na fase de *desk-review*, e que têm implicações em todo o fluxo editorial, bem como na alocação de pareceristas e no tempo despendido, que convergem no fechamento de edições.

## DESAFIO PARA OS PERIÓDICOS BRASILEIROS EM GESTÃO

A partir dos resultados do diagnóstico dos periódicos científicos em nível nacional, realizado em 2021 pela ANPAD, emerge a questão: Onde queremos estar daqui a dez anos? Qual deveria ser o panorama desejado do sistema de periódicos científicos em gestão para o futuro? Nesse horizonte, é preciso analisar as potencialidades e desafios presentes. Entre diversos fatores para discussão, o diagnóstico destacou um ponto central, o conhecimento de exigências e procedimentos em indexação de bases e periódicos, e, portanto, o papel do aprendizado e do compartilhamento de experiências deste tema como críticos para o desenvolvimento dos periódicos científicos.



**Figura 1.** Modelo explanatório dos fatores de qualidade dos periódicos científicos em gestão.  
 Model fit: SRMR = 0,07; chi-square = 250,48 p < 0,01. Melhor configuração de ajuste atingida nos modelos alternativos testados. Fonte: Dados da pesquisa.

De forma operacional, o trabalho de editores envolve, além de manter o bom fluxo editorial, também avançar nos mecanismos de indexação do periódico, o que requer novos aprendizados e assimilação de novas tecnologias, além de colaboração com diversas áreas internas e externas à instituição. Providenciar o conhecimento das exigências e procedimentos dessas operações via redes e programas de formação parece ser um importante mecanismo de suporte para centenas de editores. Este é um recurso que possibilita a qualificação dos periódicos científicos por meio do avanço no processo de indexação de bases e diretórios com menor tentativa e erro. Portanto, é sugerida a concepção de programas em colaboração entre a ANPAD e outras instituições que envolvam tutoriais, treinamentos, grupos de discussão e troca de experiências no campo de indexação avançada. Tal recomendação estende-se para a organização do fluxo editorial e estratégias para internacionalização,

pontos emergentes do diagnóstico tanto descritivo quanto do modelo.

Os periódicos nacionais em gestão hoje têm excelente audiência nos países de língua portuguesa, e desempenham importante papel para jovens pesquisadores e docentes que ainda estão em fases de consolidação das suas carreiras. Pensar nas políticas para os periódicos consolidados e emergentes, bem como para os que têm um foco mais internacionalizado, seja na América Latina, seja para além dela, é uma percepção que perpassa pelas falas de editores e que se reflete também nas premissas do desempenho dos periódicos. Ainda que um seleto conjunto de periódicos mais maduros tenha encontrado um caminho, é preciso observar que o futuro do conjunto dos periódicos científicos em gestão passa por compreender suas potencialidades, bem como desenhar suas estratégias enquanto sistema, e não somente de forma isolada, a cargo de cada periódico. Portanto,

é preciso reconhecer as potencialidades existentes nos periódicos nacionais, e debater de forma conjunta caminhos e estratégias sistêmicas de superação destas dificuldades, em colaboração entre todas as partes envolvidas. O papel da difusão do conhecimento científico por meio dos periódicos em gestão é crítico para o desenvolvimento da ciência e das organizações, e a perpetuidade dos periódicos é objeto de discussão, planejamento e tomadas de ação.

Contudo, ainda que estratégias para a qualificação em nível de processos sejam importantes, é preciso também considerar o contexto que circunscreve este processo. Um periódico é parte de um Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, sustentando a difusão do conhecimento científico. A partir das evidências qualitativas da pesquisa, emergem falas de editores acerca de trajetórias de desvalorização dos periódicos científicos como um todo, evidenciadas em conjunto com a falta de apoio institucional, em grande parte dos periódicos. Somando-se a isso, há o desafio de engajamento de avaliadores, o pilar de sustentação do processo de *peer review*. Essenciais para a publicação das edições de forma assertiva e nos prazos, seu trabalho tem impacto global na qualidade do periódico, conforme observado no modelo testado. Portanto, a discussão de estratégias e ações de engajamento da comunidade científica de avaliadores nacionais e estrangeiros – especialmente em contextos de sobrecarga de trabalho de pareceristas – é crítica para a continuidade dos periódicos científicos, a partir de um olhar no sistema como um todo – uma vez que um(a) mesmo(a) avaliador(a) participa de diversos periódicos. Cabe, portanto, compreender que tipo de reconhecimento busca um parecerista, em diferentes fases da sua trajetória científica. Esta é uma sugestão derivada de pesquisa acerca das motivações para avaliar artigos científicos.

Ademais, para que todo este sistema se mantenha em funcionamento, é preciso também que se discuta o modelo de financiamento dos periódicos, seja para os consolidados, seja para os emergentes. A promoção de fóruns para discussão de modelos de financiamento dos periódicos é também um ponto sugerido e latente, especialmente no contexto em que o Brasil sustenta muitos periódicos científicos que já são de acesso aberto, de qualidade e sustentados pela pós-graduação. Os principais desafios de gestão que editores acreditam que os periódicos devem enfrentar nos próximos anos são muitos, e são relativos à internacionalização – sustentando um corpo editorial de excelência, financiamento, indexação – perante todas as exigências e custos, gestão-estrutura, engajamento, avaliação, divulgação e desvalorização por parte das instituições e agências de fomento. Em síntese, em meio a um cenário de concorrência com os periódicos estrangeiros e progressivos cortes orçamentários, há o desafio de profissionalizar os periódicos científicos, que operam, em expressiva maioria, a partir de um serviço voluntário de seu corpo editorial.

Sendo assim, esse diagnóstico apresenta pontos para debate e discussão da Comunidade Científica de Administração em termos de avaliação, qualificação e desenvolvimento dos periódicos, neste prisma de contribuição para o fortalecimento do SNCTI. Agradecemos a todos os editores que participaram da pesquisa, compartilhando seu tempo e informações, o que possibilitou a geração de novos insights, bem como elementos para debates no sentido de repensar as direções e o futuro do sistema de periódicos científicos desta área.



O Prof. Mateus Panizzon é Professor/Pesquisador com atuação no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da UCS e Editor-Chefe da Revista Brasileira de Gestão e Inovação (RBGI). Professor com atuação nas áreas de Estratégias de Inovação, Tecnologia e Operações, e Empreendedorismo. Doutor em Administração pela PUCRS/UCS, na linha de Gestão da Inovação, Competitividade e Mercados, com estágio sanduíche na École de Technologie Supérieure da Universidade de Québec, Canadá.



O Prof. Rafael Barreiros Porto é professor Associado no Departamento de Administração da Universidade de Brasília e do Programa de Pós-Graduação em Administração da UnB (PPGA/UnB). Ele é bolsista de produtividade em pesquisa pelo CNPq (PQ-1D) e diretor de Comunicação e de Publicações da ANPAD 2021-2023. É membro do Grupo de Trabalho de Publicações da ANPAD. Ele concluiu seu pós doutorado em Economia Comportamental aplicada ao Marketing pela Cardiff Business School (UK). Atuou como o editor-chefe da Revista Contabilidade, Gestão e Governança.



O Prof. Rodrigo Assunção Rosa é Professor e Pesquisador Permanente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Positivo (PPGA/UP). É membro do Grupo de Trabalho de Publicações da ANPAD. Doutor em Administração de Empresas (2020) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP). Foi Visiting Researcher pelo Swiss Government Excellence Scholarships for Foreign Scholars and Artists no Chair of Organization and Management da Universidade de Zurich (UZH) entre 2018 e 2019.



# A Revista de Administração Contemporânea (RAC) foi Aceita na Scopus!



Marcelo de Souza Bispo

No último dia 2 de maio de 2022, a RAC recebeu a notícia de que foi aceita para compor a base Scopus. Trata-se do alcance de um objetivo que a revista perseguia desde 2017, evidenciando a evolução da qualidade editorial da RAC ao longo do tempo. Como já mencionei em textos anteriores, a RAC é uma construção de múltiplas mãos em que muitas pessoas colaboram no desenvolvimento da revista. Assim, em nome da revista, agradeço a todos(as) os(as) autores(as), leitores(as), revisores(as), equipe administrativa, editores(as) e à ANPAD por possibilitarem com os seus trabalhos que a RAC se consolide como um dos principais periódicos de administração do Brasil e avance para ser uma revista reconhecida internacionalmente. A indexação na Scopus, juntamente com o aparecimento na *Academic Journal Guide*, por meio da famosa lista ABS, faz com que a RAC esteja agora no radar de autores(as) e leitores(as) de todo o mundo.

Por outro lado, o avanço no **prestígio da RAC** aumenta a nossa responsabilidade no aprimoramento da qualidade do que a revista publica. Nesse sentido, é preciso continuar melhorando a qualidade do que é submetido à revista juntamente com as revisões que são realizadas. Um processo editorial em que as revisões consigam ajudar os(as) autores(as) a desenvolverem suas ideias e propostas é fundamental para que a qualidade das publicações aumente juntamente com o interesse no que a RAC publica.

Outro ponto que precisa ser reforçado é o **foco e o escopo** da RAC. Consolidar a **identidade da revista** como um periódico em que os temas da administração precisam, necessariamente, estar conectados aos grandes problemas e debates sociais é o que garante a contemporaneidade da RAC. Portanto, a RAC busca publicar artigos que mostrem como a administração colabora na mitigação e superação de problemas sociais que extrapolam o espaço da gestão dentro de organizações, de modo que administrar não seja apenas olhar para dentro. É preciso pensar como o administrar e o gerir se relacionam com as coisas que acontecem também fora das organizações. Isso faz com que conceitos como **ética, sustentabilidade e responsabilidade social** possam, de fato, orientar as práticas de gestão. É como eu costumo dizer, não é praticar o discurso, mas olhar e focar o **discurso na prática!** Ai está o interesse de publicação da RAC.

Por fim, cabe ressaltar que a **conquista** da RAC, que se soma a outras revistas brasileiras que já estão indexadas na Scopus, evidencia o desenvolvimento da qualidade das **revistas nacionais**, assim como do que elas publicam. Isso significa, na prática, que a academia brasileira de administração vem crescendo e evoluindo significativamente tomando como referência bons **padrões internacionais** de pesquisa e publicação. Reconheço que as críticas (pertinentes) da nossa comunidade brasileira de administração sobre as publicações em inglês ou sobre o excesso de estrangeirismos em nossa produção intelectual são pontos de reflexão que revelam desafios. Por outro lado, não há como negar que também estamos conquistando espaços internacionais com as revistas brasileiras que buscam atuar dentro dos padrões internacionais. Essas revistas podem **garantir espaço e voz** no contexto internacional das agendas nacionais que pouco ou nenhum espaço encontram nos periódicos internacionais (especialmente o de maior prestígio). A RAC busca ser uma revista brasileira de padrão internacional em que a palavra "internacionalização" significa (necessariamente) troca e não de submissão ou puro mimetismo.

A RAC está feliz com o presente de 25º aniversário que recebeu!



# Destques e Premiações dos Eventos Divisionais de 2022



Entre o fim de maio e início de junho deste ano, a ANPAD realizou **três eventos divisionais**: o XXIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI), o XI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO), e o IX Encontro de Administração Pública da ANPAD (EnAPG). O objetivo desses eventos foi **fomentar o desenvolvimento dos estudos** das três divisões acadêmicas, considerando os diferentes subsistemas e dimensões de análise, bem como os Temas de Interesse destacados.

Todos os eventos acolheram **artigos teórico-empíricos, ensaios teóricos e artigos tecnológicos**; no caso do SIMPOI, também ocorreram sessões de **paper development workshops (PDW)**. Todos aconteceram no formato on-line e contaram com participação de pesquisadores de todo o Brasil e do exterior. Algumas palestras e painéis internacionais foram **transmitidos ao vivo** no [canal da ANPAD no YouTube](#).

O **XXIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI)** foi realizado em 23 e 24 de maio de 2022, sob responsabilidade da Divisão Acadêmica de **Gestão de Operações e Logística (GOL)**. O evento contou com 17 sessões de apresentações de trabalhos/PDW e seis atividades propostas pela Divisão. Foram 95 participantes inscritos e 62 trabalhos apresentados entre os oito Temas de Interesse.

O **palestrante principal** foi o Prof. Manoj Dora, diretor de projetos colaborativos e extensão da Brunel Business School, em Londres. Ele também é o fundador do Circular Food Forum, que reúne acadêmicos, indústrias e formuladores de políticas para facilitar o diálogo e levar adiante a agenda de pesquisa. Ele ministrou a palestra *A circular pathway for the food supply chain (Um caminho circular para a cadeia de abastecimento alimentar)*, e contou com a mediação da

Prof.<sup>a</sup> Juliana Bonomi dos Santos (FGV/EAESP) e do Prof. Marcio Machado (Prog. de Mestr. em Admin./UNIP).

Com relação à premiação, **cinco categorias de prêmios** foram apresentadas, com três trabalhos competindo nas categorias de melhor trabalho.

Os premiados foram:

- **Melhor trabalho do SIMPOI 2022:** *Contribuições da gestão de resíduos de embalagens para a economia circular: Uma revisão integrativa da literatura*, de Jorge Alfredo Cerqueira Streit (PPGA/UnB; ENEG/Centro Universitário Projeção) e Luciel Henrique de Oliveira (PPGA/PUC-Minas; Gestão de Negócios/UNIFAE-SP).
- **Melhor trabalho decorrente de uma tese de doutorado:** *Proposta de modelo estrutural para criação de valor nos negócios baseado em modelos de negócios circulares, inovação e recuperação de recursos*, de Edson Luis Kuzma (Prog. de Dout. Acad. em Admin./UNOESC) e Simone Sehnem (Prog. de Dout. Acad. em Admin./UNOESC; PPGA/CMA/UNISUL).
- **Melhor trabalho decorrente de uma dissertação de mestrado:** *Gestão do desperdício de alimentos na merenda escolar sob a perspectiva da economia circular*, de Lúcia Rodrigues Godoi (PPGA/CMA/UNISUL) e Simone Sehnem (Prog. de Dout. Acad. em Admin./UNOESC; PPGA/CMA/UNISUL).
- **Prêmio Jovem Pesquisador:** Maciel Manoel de Queiroz (Prog. de Mestr. em Admin./UNIP).
- **Menções honrosas aos avaliadores:** Patrícia Guarnieri (UnB – Universidade de Brasília), Ricardo Toshio Yague (PPGA/FEA/USP) e Simone Sehnem (Prog. de Dout. Acad. em Admin./UNOESC; PPGA/CMA/UNISUL).

Texto escrito em uma colaboração de Kler Godoy (ANPAD) e Bruna Morete (ANPAD).

O **XI Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO)** foi realizado em 26 e 27 de maio de 2022, sob responsabilidade da Divisão Acadêmica de **Estudos Organizacionais (EOR)**. O evento contou com 38 sessões de apresentações de trabalhos e oito atividades propostas pela Divisão. Foram 229 participantes inscritos e 137 trabalhos apresentados entre os 13 Temas de Interesse.

Os **palestrantes principais** foram o Prof. Ariston Azevedo, da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS), e o Prof. Muryatan Santana Barbosa, professor adjunto do Bacharelado em Ciências e Humanidades, do Bacharelado em Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial, da Universidade Federal do ABC (UFABC). O painel teve como tema *A questão do Estado em Guerreiro Ramos*.

Com relação à premiação, **três categorias de prêmios** foram apresentadas, com três trabalhos competindo nas categorias de melhor trabalho.

Os premiados foram:

- **Melhor trabalho do EnEO 2022:** *Discurso de sustentabilidade face ao crime da Braskem em Maceió: Reflexões sob a perspectiva pecheutiana*, de Paulo Everton Mota Simões (Administração Pública – Bacharelado/UFAL; NPGA/UFBA).
- **Melhor trabalho decorrente de uma tese de doutorado:** *Dicotomia entre homem e natureza: A noção de modernidade e colonialidade como projeto estruturante da crise ecológica*, de Jussara Jessica Pereira (Mestr. e Dout. em Admin. de Empresas/FGV/EAESP) e Filipe Cabacine Lopes Machado (PPGAdm-UFES).
- **Prêmio de Trajetória Acadêmica (Lifetime Achievement):** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Siqueira (UFBA).

O **IX Encontro de Administração Pública da ANPAD (EnAPG)**, realizado em conjunto com o **VI Congresso Lusófono de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública**, que obteve a parceria do ISCSP-ULisboa e Fórum Lusófono de Gestão e Administração, foi realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2022, sob responsabilidade da Divisão Acadêmica de **Administração Pública (APB)**. O evento contou com 55 sessões de apresentações de trabalhos e oito atividades propostas pela Divisão. Foram 292 participantes inscritos e 189 trabalhos apresentados entre os 21 Temas de Interesse.

O **palestrante principal** foi Joaquin Brugué Torruella, professor catedrático da Universidade de Girona, na Espanha. Ele é doutor em Ciência Política e Administração

pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), foi diretor do Instituto de Governo e Políticas Públicas (IGOP) da UAB entre 2009 e 2014, e foi presidente da Associação Espanhola de Ciência Política (AECPA) entre 2015 e 2017. O Prof. Joaquin ministrou a palestra *Inovação democrática*, e contou com a mediação do Prof. Thiago Ferreira Dias (PPGP/CCSA/UFRN) e do Prof. Armindo dos Santos de Sousa Teodósio (PPGA/PUC Minas).

Com relação à premiação, **três categorias de prêmios** foram apresentadas, com três trabalhos competindo nas categorias de melhor artigo.

Os premiados foram:

- **Melhor artigo do EnAPG 2022:** *Social innovation, experimentalism and public governance: An ethnographical approach to study public arenas in the city (Inovação social, experimentalismo e governança pública: Uma abordagem etnográfica para estudar as arenas públicas na cidade)* de Maria Carolina Martinez Andion (Prog. de Pós-Grad. Prof. em Admin./Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas/ESAG/UDESC).
- **Artigo inovador:** *Repensando o processo orçamentário brasileiro à luz dos pressupostos de Guerreiro Ramos*, de Elaine Cristina de Oliveira Menezes (Prog. de Pós-Grad. em Desenv. Territorial Sustentável/UFPR), Fabiano Maury Raupp (Prog. de Pós-Grad. Prof. em Admin./Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas/ESAG/UDESC), Denise Ribeiro de Almeida (NPGA/UFBA) e Ana Rita Silva Sacramento (NPGA/UFBA).
- **Avaliadores de excelência:** Mario Aquino Alves (Prog. Mestr. e Dout. em Admin. Pública e Governo/EAESP/FGV), Rodrigo De Bona da Silva (Universidad Internacional Menéndez Pelayo – UIMP), Marcelo Marchesini da Costa (Prog. Avançado em Gestão Pública/INSPER – Instituto de Ensino e Pesquisa), Claudia Ferreira Cruz (PPGCC/UFRJ), Ricardo Rocha de Azevedo (PPGCC/UFU), Paulo Ricardo da Costa Reis (GPDES/UFRJ), Dênis Renato de Oliveira (PPGA/UFLA), Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento (PPGA/UFCEG), Rafael Rodrigues Viegas (Prog. Mestr. e Dout. em Admin. Pública e Governo/EAESP/FGV) e Celina Alonso (Escola de Nutrição/Departamento de Ciência dos Alimentos/UFBA).

Ainda nos eventos divisionais deste ano, contamos com a parceria da **República.Org** para a apresentação de um **novo prêmio geral: melhor artigo cuja temática contribua para a compreensão, análise e intervenção prática quanto à construção de estratégias e capacidades na Administração Pública brasileira**. Todos os artigos enviados aos eventos divisionais (SIMPOI, EnEO e EnAPG) deste ano concorreram ao

prêmio, que foi revelado na cerimônia de abertura e premiação do EnAPG 2022. O trabalho vencedor recebeu o **prêmio de R\$ 4.000,00**, oferecido pela **República.Org**.

O premiado foi: *Ciências comportamentais aplicadas às políticas públicas: Cocriação de soluções para auxiliar na redução do absenteísmo no serviço de emissão de Carteira de Identidade em Minas Gerais* (EnAPG4161 Tema 14), de Débora Silva de Miranda (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de MG), Larissa Ribeiro Braga (FJP – Fundação João Pinheiro), Giovanni Batista Andrade Resende (FJP – Fundação João Pinheiro) e Josiane Godoy Ferreira Cândido Corrêa (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de MG).

Apoio:

# República.org

Com o **esforço de toda a comunidade**, conseguimos atender ao propósito dos eventos divisionais, o que não teria sido possível sem a **colaboração voluntária** de discentes que atuaram como monitores nas sessões de apresentação de trabalhos, painéis e palestras. Convidamos alguns dos discentes voluntários para prestarem um **depoimento** acerca de suas experiências no evento. Leia a seguir:



"A participação como voluntária me faz crescer tanto pessoalmente quanto academicamente, trazendo gaps que existiam nas minhas apresentações, insights para melhorias seja academicamente, seja para novas apresentações, além da interação com grandes nomes do mundo acadêmico e principalmente o aprendizado que não temos como mensurar em cada interação. Ser voluntário abre um leque inimaginável e cresce ainda mais a vontade de mergulhar nesse mundo acadêmico tão abrangente e apaixonante. Obrigada, ANPAD, pela oportunidade de viver essa experiência sem igual!"

**Marianna Esteves Nascimento** (Mestr. Prof. em Gestão de Projetos/Universidade Nove de Julho – UNINOVE).



"Particpei como voluntário do SIMPOI, EnEO e EnAPG em 2022. Nesse trabalho tive a oportunidade de conhecer e interagir com pessoas excelentes, que poderão me apoiar ou se tornar parceiros de pesquisa no futuro. Além disso, uma grande vantagem de poder participar de todas as sessões de trabalhos e palestras é que explorei temas além da minha área de pesquisa, o que enriqueceu meus conhecimentos sobre Administração como um todo. Foi excelente poder contribuir e espero poder ter novas oportunidades assim nos próximos eventos!"

**Altair Camargo Filho** (Prog. de Pós-Grad. em Admin./Universidade Federal de Goiás – PPGADM/UFG).



"Colaborar como voluntária no EnEO e EnAPG – eventos divisionais da ANPAD – é uma experiência enriquecedora, a qual indico a todos os estudantes. Além de conhecer como funciona os bastidores dos eventos e aprender novas habilidades técnicas, temos a oportunidade de participar de toda a programação de forma gratuita. Percebo essa iniciativa da ANPAD, dentre outros aspectos, como inclusiva, uma vez que possibilita aos acadêmicos, em especial àqueles com limitações financeiras, beneficiar-se da oportunidade do voluntariado para participar dos eventos, logrando, sobretudo, conhecimento. #SouVoluntaria #Anpad #VemSerVoluntario(a)!"

**Maira Sgarbossa** (Progr. de Pós-Grad. em Admin./Universidade de Passo Fundo – PPGAdm/UPF).



"Particpei dos eventos divisionais da ANPAD. Destaco o alto nível de organização, divisões com sessões inovadoras e temáticas de vanguarda que geraram *insights* à futuros estudos. A questão mais relevante foi a evidente pluralidade epistemológica. Os eventos levaram em conta diferenças regionais, diversidade de gênero e étnico-racial. Conseguiram refletir nossos avanços, deficiências, *gaps* e as diferentes abordagens sobre formas de conceber, pensar, refletir e produzir ciência. Além disso, revelaram investigações com significados mais próximos aos anseios, necessidades e da identidade da sociedade brasileira."

**Fabrício do Nascimento Moreira** (Progr. de Pós-Grad. em Admin./Universidade da Amazônia – PPGADM/UNAMA).

Reiteramos nossos agradecimentos a todas e todos que participaram e colaboraram para a realização bem-sucedida dos eventos divisionais deste ano!

# O Congresso IFSAM 2022 será Realizado como Pré-evento do EnANPAD 2022



Juliana Bonomi

 **IFSAM** A International Federation of Scholarly Associations of Management (IFSAM) é uma federação de associações acadêmicas voltadas ao tema da gestão (<https://www.ifsam.org>).

A IFSAM busca ser reconhecida como as Nações Unidas das instituições acadêmicas que atuam no campo da gestão em todo o mundo, bem como o **ente político global** para as questões relacionadas a **pesquisa, ensino e práticas em gestão**. Seu objetivo é desenvolver a pesquisa e o ensino em gestão como uma **ciência unificada** e promover seu avanço em todas as nações.

Nesse ano, o congresso bienal da IFSAM promoverá o **intercâmbio de informações** sobre pesquisa e ensino em gestão entre associações acadêmicas de todo o mundo.

Temos o prazer de anunciar que o **Congresso IFSAM 2022** será realizado virtualmente entre os dias 7 e 9 de setembro de 2022 em colaboração com a ANPAD, como atividade de **pré-evento do ENANPAD 2022**, e será gratuito.

O tema central do congresso é **“Oportunidades e desafios das instituições de ensino superior que atuam no campo de gestão e negócios num contexto em constante transformação”**. O evento incluirá uma série de mesas redondas de 90 minutos que se concentram em pesquisa em gestão, educação em gestão e interações entre academia e gestão. Confira abaixo as datas e horários e **marque em sua agenda!**

Data	Atividades	Horário (Brasil – GMT-3)
07/09/2022	Abertura	8:00-8:30
	Mesa Redonda 2 – Ciência aberta na pesquisa em gestão: tendências e desafios futuros	8:30-10:00
	Mesa Redonda 3 – Tecnologia, mudança e o futuro do ensino superior em gestão	10:30-12:00
	Sessão de premiação	12:30-14:00
08/09/2022	Mesa Redonda 5 – Modelos de cooperação a partir da prática de gestão	8:30-10:00
	Mesa Redonda 1 – Repensando a avaliação das pesquisas em tempos de impacto	10:30-12:00
	Sessão de premiação	12:30-14:00
	Caminhos para a implementação de soft policy statement (ou declaração de políticas de persuasão) em pesquisa em gestão no Brasil	15:00-16:30
09/09/2022	Mesa Redonda 4 – O futuro do doutorado	8:30-10:00
	Mesa Redonda 6 – Pesquisa responsável e seu papel nos mercados morais	10:30-12:00
	Sessão de premiação e despedida	12:30-14:00

Mais informações em: <https://www.ifsam.org/16th-congress/>

A Professora Juliana Bonomi é Deputy VP Conferences no IFSAM. Possui PhD em Management Science pela Lancaster University Management School e é professora do Programa de Pós-graduação em Administração da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP).